



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE À COMUNIDADE DO PONTIFÍCIO COLÉGIO ESPANHOL DE SÃO JOSÉ

Sexta-feira, 1 de Dezembro de 2000

Senhor Reitor e Superiores

Queridos alunos do Pontifício Colégio

Espanhol de São José, em Roma!

1. É para mim um prazer saudar-vos cordialmente durante este encontro, com o qual desejastes confirmar o vosso afecto e adesão ao Sucessor de Pedro. Dais também um especial realce à celebração do V Centenário do nascimento de São João de Ávila, padroeiro do clero secular espanhol, ao mesmo tempo que vos unis às iniciativas do Episcopado no vosso País para promover, neste Ano do Grande Jubileu, uma significativa renovação dos sacerdotes. Agradeço ao Reitor Pe. Lope Rubio Parrado, as amáveis palavras que me dirigiu, interpretando os vossos sentimentos e esperanças de servir fielmente a Igreja diante dos desafios da Nova Evangelização.

A vossa presença recorda-me as minhas duas visitas à sede do Colégio Espanhol de Roma e, sobretudo, faz-me sentir a proximidade das vossas dioceses e lugares de origem, assim como o fervor e o acolhimento do seu povo, que tive a ocasião de visitar durante as inesquecíveis viagens pastorais à Espanha. Quando tiverdes a oportunidade, levai-lhe a minha saudação e afecto.

2. O Colégio Espanhol acolhe cada um de vós, enviado pelo próprio Bispo para enriquecer a sua Igreja local com uma formação académica mais ampla e uma experiência mais universal da Igreja. Estes são dois aspectos muito importantes para o sacerdote de hoje, chamado a proclamar o Evangelho em ambientes sempre mais pluriformes, mutáveis e, ao mesmo tempo, intimamente relacionados entre si. A profunda compreensão intelectual da mensagem cristã permite a sua correcta adaptação às diversas situações, bem como uma intensa experiência do mistério da Igreja torna possível uma acção evangelizadora que nasce e tem como objectivo a plena comunhão no Evangelho de Cristo, transmitido fielmente pelos Apóstolos em plena

comunhão com Pedro, que recebeu o cargo de confirmar os seus irmãos na fé (cf. Lc 22, 32).

Neste sentido, a permanência em Roma por algum tempo oferece-vos a oportunidade de conhecer a riqueza de outras realidades eclesiais, de fraternizar com sacerdotes provenientes de diversas dioceses, promovendo desta forma um espírito aberto para horizontes mais amplos e universais. Por isso, o Colégio Espanhol contribui para "manter a unidade de esforços num clima de colaboração apostólica, incrementar a vida multiforme do Povo de Deus, agindo como princípio de unidade e de concórdia no meio da variedade de opiniões e situações" (cf. Paulo VI, *Discurso à Comunidade do Colégio Espanhol*, 13 de Novembro de 1965).

Também tendes presente o espírito de unidade, ao viverdes nesta Igreja de Roma onde, como dizia Santo Ireneu, "os que se encontram em todas as partes mantiveram a Tradição apostólica" (*Adv. Haer.*, III, 3, 2). Além disso, a proximidade à memória dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, e dos primeiros mártires é, sem dúvida alguma, fonte de vigor evangelizador e de vitalidade eclesial, porque faz ver melhor o vínculo estreito de qualquer projecto ou acção pastoral, mesmo que o seu lugar de realização seja remoto, às próprias origens da missão da Igreja.

3. O Espírito Santo continua a suscitar na Espanha numerosas iniciativas para fortalecer a fé dos vossos povos e fazer resplandecer as suas manifestações, mesmo quando não faltam dificuldades para um maior florescimento do Evangelho na vossa terra. Com a vossa preparação académica e a experiência destes anos passados em Roma podereis dar um renovado impulso aos esforços de numerosos concidadãos e compatriotas vossos para que, na sociedade espanhola, o espírito do mundo não prevaleça sobre a Palavra de Deus.

Nesta tarefa servir-vos-á de ajuda o exemplo, sempre actual, de São João de Ávila. Ele resumia o seu programa num conselho simples: "Ore, medite, estude" (*Carta 2*, 285 ao Frei Alfonso de Vergara). De facto, a meditação e uma intensa vida espiritual facilitam a transmissão convicta do mistério de Cristo, que preenche a vida do sacerdote, e do qual tanto necessita uma geração frequentemente apoquentada pelo vazio de uma existência sem sentido. Por sua vez, o estudo favorece uma correcta compreensão da doutrina e, por conseguinte, a capacidade de a ensinar correctamente em cada situação concreta.

Eis o programa seguido com fidelidade por ele próprio, ao dar testemunho de uma vida santa e ao deixar abundantes escritos com uma doutrina sólida e uma pregação eloquente. Estes dois aspectos continuam a ser actuais e é motivo de satisfação que se tenham tornado mais acessíveis a todos com uma recente reedição. Convido-vos a imitar o exemplo do vosso Santo Padroeiro, o seu constante afã de levar Cristo aos homens, a sua preocupação pelo bem dos irmãos sacerdotes, a sua especial sensibilidade perante as novas situações e a sua inabalável fidelidade à Igreja.

4. A Virgem Santíssima, venerada no vosso Colégio como Mãe da Clemência, que acompanhou

todos os estudantes desde há mais de cem anos, ampare os vossos bons propósitos. Ela e o Beato Fundador Manuel Domingo y Sol vos alcancem as graças necessárias para imitar Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote. Como confirmação destes profundos desejos, apraz-me conceder-vos a Bênção apostólica, que de bom grado faço extensiva à Comunidade das Servas de S. José, bem como aos funcionários e demais colaboradores do Colégio.